

07/08/1946

FILHA QUERIDA,
SUSTENTÁCULO DO CORAÇÃO

24

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita paz.

Aqui me encontro, desejando-lhes muita alegria e saúde como sempre. Antes de tudo, Maria, trago-lhe os meus votos de uma viagem feliz. E quando se verifique a chegada do natalício do General, apresente-lhe meu abraço de amigo. Espero que ele se sinta muito feliz com a presença da **filha querida, que sempre lhe tem sido um sustentáculo ao coração**. Faço votos para que recolham benefícios máximos dessa excursão ao Rio.

Fazem bem buscando a paisagem carioca de quando em quando. Não só o prazer do campo afetivo entra em jogo em semelhantes reencontros. A saúde, igualmente, recebe as suas vantagens. Deus criou todas as circunstâncias da vida com sabedoria tão grande que os habitantes do litoral, periodicamente, necessitam escalar o monte e os habitantes do monte, de quando em vez, exigem a atmosfera do mar a fim de que se revigorem, no círculo das células orgânicas, nossas preciosas servidoras de sempre. Desse modo, desejo-lhes fara colheita de benefícios e de alegrias.

Estou ouvindo desde alguns dias, meu caro Rômulo, as suas meditações quanto ao seu problema de promoção. Não tenha qualquer dúvida nesse particular. A hora reclama de você um sacrifício aos antigos princípios do nada pedir. Não hesite, diante da batalha que é, efetivamente, desagradável.

Sei que às vezes é melhor lutar de armas na mão que duelar com papéis contínuos de secretarias e sorrisos promissores. Entretanto, meu filho, é necessário agir. "Por onde começar?", dir-me-ia você, se estivéssemos juntos, em espírito e corpo. Não tenho ponto de vista firmado sobre o flanco mais suscetível de atender-nos à aspiração. Compreendo, porém, que a sua Diretoria ainda é a região inicial. Não só a pessoa do responsável maior deve ser trazida a exame para o serviço a fazer, mas o ambiente geral. Convém fazer sempre o clima favorável da retaguarda, para que a vanguarda tenha êxito. Não se incomode por solicitar. É necessário. Considero, porém, que esse trabalho deve ser mais verbalístico, trabalho de preparação, de predisposição. Tanto assim que, segundo minha pobre apreciação, sou de parecer que você desça para o Rio na primeira oportunidade, logo após o desempenho de seus deveres no setor, onde espera trabalhar nos próximos dias. Já que você tem o mês de setembro programado, faça o possível por aproveitar o ensejo, palestrando. Acredito seja esse o melhor caminho, o mais viável e eficiente. Interesse o maior número de amigos no assunto. Será melhor. Não posso adiantar a você coisa alguma, porque a própria administração pública não oferece por enquanto dados a observações definidas, e muito menos definitivas. Fala-se em desdobramento e remodelação de vários ministérios e serviços, e ninguém pode prever por agora o que virá. De qualquer modo, porém, o seu serviço de autoamparo é obra de previdência às vésperas de seus trinta anos de esforço resoluto, eficiente e sincero, na zona de realizações a que se consagrou desde o seu regresso da Europa. Quem trabalha e serve a um ideal não vê a passagem do tempo, mas a verdade é que todos os ideais belos na humanidade, de séculos a esta parte, estão cercados de espinhos de inúmeras ambições. Assim, cremos que o serviço de amparo à sua condição funcional é uma necessidade imperiosa. Ainda que você se considere desobrigado desse ônus, teria de meditar nos demais que nos acompanham de perto. É uma luta nobre e justa a que você

25

não deve, nem pode, esquivar-se. Apenas peço ao seu coração agir com serenidade, sem sofrimento e sem aflição. Atire as suas e nossas sementes na terra das possibilidades ainda uma vez e esperemos o tempo.

Para falar-lhe, com franqueza, ignoro como se encontra a situação. Falo como um pai amigo, dentro do lar, pedindo-lhe não desistir da luta, por entender-lhe a necessidade. O momento está muito perturbado em matéria administrativa. Somente desejo centralizar o assunto em nosso caso para reconhecer a legitimidade de suas esperanças e a oportunidade das solicitações a serem levadas a efeito. Não desanime. Para a frente. Como vê, estudamos nos dias últimos, em bases espirituais, dois problemas importantes — o da casa e o da melhoria. Oxalá Jesus nos ouça e nos conceda a realização de nossos santos desejos.

Esperamos que vocês todos continuem cuidadosos com a saúde. Que o Senhor divino conserve a paz de vocês inalterável e segura.

Boa noite, meus filhos. Deixando-lhes o meu coração afetuoso e reconhecido, sou o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

14/08/1946

UM JOVEM PROCUROU UM MESTRE

Rômulo, meu filho, Deus abençoe a você, concedendo-lhe saúde e paz no desdobramento de seus serviços de fiel trabalhador.

Estimei ontem a sua procura de luz, como, aliás, venho fazendo, de há muito, desde a consolidação de meus passos dentro da nova esfera a que fui chamado a viver. É a busca curiosa do espírito, meu filho, essa aflição bendita de claridade. Que Jesus abençoe o seu esforço.

Reza uma lenda antiga, creio, entre os hindus, que **um jovem procurou um mestre** pedindo-lhe admissão à sabedoria. O ancião sorriu e perguntou-lhe diversas vezes se esse constituía, de fato, o seu propósito. O candidato respondeu afirmativamente. Então o sábio conduziu-o às águas profundas de um rio próximo e compeliu-o ao mergulho, durante longos segundos. O rapaz afligiu-se, torturou-se, debateu-se e sofreu, até que o instrutor o trouxesse, de novo, à luz.

Observando-o inquieto e amargurado, o orientador dirigi-lhe a palavra:

— Ouve, filho meu! Quando te encontravas na profundidade, que desejavas? Riquezas, honrarias, prazeres, benefícios, beleza, satisfação a teus próprios caprichos?

— Não, nada disso! — respondeu o candidato.

— Que desejavas então?

— Ar! Queria ar!

O velhinho tornou a sorrir e terminou:

— Assim é o problema da sabedoria. Para que lhe obtenhas a luz, é preciso deseja-la tão ardenteamente, tão profundamente, como sentias sede de ar, sob a grossa corrente das águas.